

Jesus Cristo
É o Mesmo Ontem,
Hoje, e Eternamente



pelo
Rev. William Branham

Prefácio

Este livro foi escrito para que cada um que o ler possa saber que Jesus Cristo ainda está Salvando e Curando as pessoas.

É minha convicção que Ele em breve aparecerá novamente.

Este livro relata como Ele escolheu um menino pobre e o chamou para o seu ministério, como o menino fugiu Dele por um tempo e então se voltou para Ele de todo o coração.

Oração

Ó Pai Celestial, por favor abençoa a cada um que ler este livro.

Faze-os saber que Tu vais chamar uma poderosa Igreja em breve, tal como nunca temos visto.

Nós ainda cremos em Ti.

Cria um desejo em cada coração e, ó Ser Justo, ajuda Teu humilde servo a levar avante a Tua Mensagem.

Eu sei que Tu me escondeste nos juncos como fizeste com Moisés para algum propósito.

Deste modo, Pai, ajuda-me a glorificar o Teu Nome, pois eu o peço no Nome de Jesus.

Amém.



Rev. William Branham

Jesus Cristo É o Mesmo Ontem, Hoje, e Eternamente

Eu nasci no Condado de Cumberland, Kentucky, em uma pequena cabana rústica de madeira. Meu pai e minha mãe se casaram jovens e eu era o primogênito. Minha mãe me contou que uma vez quando eu tinha somente quase que seis meses de idade, e papai estava longe de casa, nós ficamos presos pela neve nas montanhas por vários dias. Nós estávamos sem alimento e mamãe estava ficando mais fraca a cada instante. Por fim ela pensou que o fim tinha chegado. Ela disse que juntou todas as nossas roupas e roupas de cama e, me tomando em seus braços, ela envolveu todas elas em nós para que pudéssemos nos manter tão aquecidos quanto possível.

Caro leitor, eu creio que aquele teria sido o fim se nosso amoroso Salvador não tivesse aparecido em cena naquela ocasião. Porém Ele sempre está perto e aparece no momento exato. Ele falou a um velho vizinho estimado, de coração santo, e lhe falou que viesse ver por que não tinha havido nenhuma fumaça saindo da nossa chaminé durante os últimos dias. Quando ele chegou e arrombou a cabana, encontrou mamãe e eu quase mortos de fome. Ele apanhou um pouco de lenha e fez um fogo. Então ele retornou à sua cabana para nos apanhar algum alimento. Logo nós estávamos passando para o vigor e saúde novamente. Louvado seja o Seu Nome por isso.

Logo depois disso nós deixamos o Estado de Kentucky e nos mudamos para Indiana. Papai foi trabalhar para um fazendeiro perto de Utica, Indiana. Nós vivemos ali quase um

ano e então nos mudamos para mais adiante, embaixo no vale do Ohio. Vários anos passaram e eu chegara a ser um rapaz de bom tamanho quando Deus falou comigo.

Eu estava em meu caminho uma tarde para levar água do celeiro para a casa, o qual estava a quase uma quadra de casa. Quase a meio caminho entre a casa e o celeiro, ali se achava um velho álamo. Eu acabara de chegar em casa da escola naquela tarde e os outros meninos da vizinhança iam sair para ir até a velha lagoa para pescar. Eu estava chorando querendo ir, porém papai disse que eu tinha que carregar água. Eu havia parado debaixo da árvore para descansar quando de repente eu ouvi o vento soprando as folhas. Eu sabia que ele não estava soprando em nenhum outro lugar. Parecia ser uma tarde muito calma. Eu me afastei da árvore e notei que num lugar quase que do tamanho de um barril, parecia estar ventando através das folhas da árvore. Então ali veio uma voz dizendo: “Nunca bebas, fumes, ou desonres teu corpo de maneira alguma pois Eu tenho uma obra para tu fazeres quando tiveres idade.”

Isto me assustou tanto que eu corri para casa, mas nunca falei nada a ninguém sobre isto. Nunca consegui beber ou fumar. Eu creio que Deus vai fazer uma grande obra nos últimos dias.

Quando eu cheguei a ter suficiente idade para sair com companhia de jovens, eles caçoavam de mim e diziam que eu era um efeminado por não fumar nem beber. Eles diziam que até as moças fumavam e que elas tinham mais coragem do que eu. Fiquei com vergonha então de lhes contar o que acontecera em minha vida. Porém, caros amigos, eu certamente me glorio de falar ao mundo sobre isto hoje. Aleluia!

Por volta da idade de quatorze anos fui seriamente ferido enquanto caçava. Passei sete meses no hospital. Deus tratou

comigo mas eu não dei ouvidos. O chamado se tornou cada vez mais real para mim. Porém, não sendo criado num lar cristão, tentei resistir a isto. Muitas vezes eu ouvia aquela pequena voz serena me chamando, mas eu recusava ouvi-la. E cheguei a um ponto que mal podia suportar até mesmo ouvir a palavra *igreja* ser mencionada.

Um dia decidi que eu achara uma maneira de me livrar desse chamado. Eu ia para o Oeste para trabalhar num rancho. Amigo, Deus é simplesmente tão grande ali fora quanto é em qualquer lugar. Possa você tirar proveito de minha experiência. Quando Ele lhe chamar responda a Ele.

Numa manhã de setembro, no ano de 1927, eu disse à mamãe que eu ia numa viagem de acampamento até Tunnel Mill, que são quase quatorze milhas [22,5 km—Trad.] de Jeffersonville, onde nós vivíamos na ocasião. Eu já planejava uma viagem até o Arizona com alguns amigos. Quando mamãe teve notícias de mim novamente eu não estava em Tunnel Mill mas em Phoenix, Arizona, fugindo do Deus de Amor. A vida de rancho foi muito boa por algum tempo, porém logo se desgastou, como qualquer outro prazer do mundo. Porém possa eu dizer aqui, louvado seja Deus, que a experiência com Jesus se torna cada vez mais doce a cada momento e jamais se desgasta. Jesus dá paz perfeita e conforto sempre.

Muitas vezes eu ouvi o vento soprando através dos altos pinheiros. Parecia como se eu pudesse ouvir a Sua voz constantemente chamando lá na floresta, dizendo: “Adão, onde estás?” As estrelas pareciam estar tão perto que você podia apanhá-las com as suas mãos. Deus parecia estar tão perto.

Uma coisa que parece significar muito para mim ainda a respeito daquela região, são as estradas no deserto. Se alguma vez você sai da estrada, você se perde tão facilmente.

Tantas vezes turistas vêm florzinhas do deserto e saem da rodovia para apanhá-las. Eles vagueiam no deserto e se perdem e às vezes morrem de sede. Assim é no caminho cristão—Deus tem um caminho. Ele fala dele em Isaías, capítulo 35. Chama-se o “Caminho da Santidade.” Muitas vezes pequenos prazeres do mundo o arrastam para fora do caminho. Então você perdeu a sua experiência com Deus. No deserto, quando você está perdido, ali às vezes aparece uma miragem. Para as pessoas que estão morrendo de sede a miragem será um rio ou lago. Muitas vezes as pessoas correm atrás delas e caem nelas e simplesmente descobrem que estão apenas se banhando em areia quente. Às vezes o Diabo lhe mostra algo que ele diz que é agradável. Aquilo é só uma miragem, é algo que não é real. Se você der ouvidos, você se achará somente empilhando tristezas em sua cabeça. Não dê atenção a ele, caro leitor. Creia em Jesus que dá água viva para aqueles que têm fome e sede.

Um dia eu recebi uma carta de casa me dizendo que um dos meus irmãos estava muito enfermo.

Era Edward, o que nasceu logo depois de mim. Naturalmente pensei que não fosse sério, de modo que eu cri que ele estaria bem. Porém, numa tarde, alguns dias mais tarde quando eu estava vindo da cidade, assim que eu passei pelo refeitório no rancho, vi um papel em cima da mesa. Eu o apanhei. Dizia: “Bill, venha até o pasto norte. Muito importante.” Depois que eu li o recado, um amigo e eu fomos até o pasto. A primeira pessoa que eu encontrei foi um velho representante de autoridade federal do Texas que trabalhava no rancho. Seu nome era Durfy, mas nós o chamávamos “Pop.” Ele tinha uma expressão triste em sua face quando ele me disse: “Jovem Billy, tenho más notícias para você.” Nesse momento o capataz veio subindo. Eles me disseram que um telegrama acabara de chegar informando da morte de meu irmão.

Caro amigo, por um momento eu não pude me mover. Era a primeira morte na nossa família. Porém eu desejo dizer que a primeira coisa em que pensei foi se ele estava preparado para morrer. Quando eu me virei e olhei através da pradaria amarela, lágrimas escorriam pelo meu rosto. Como eu me lembrei de como tínhamos, juntos, uma vida difícil quando éramos garotinhos e quão duro havia sido para nós.

Nós íamos à escola com quase nada para comer. Os dedos ficavam para fora de nossos sapatos e nós tínhamos que usar velhos casacos presos com alfinete até o pescoço porque não trazíamos nenhuma camisa no corpo. Como eu me lembrei também de um dia que mamãe colocara um pouco de pipoca num pequeno balde para o nosso lanche. Nós não comíamos com o restante das crianças. Não tínhamos condições de comprar comida como elas tinham. Nós sempre íamos de mansinho por cima da colina e comíamos. Eu me lembro de que o dia em que tínhamos pipocas, nós achamos que foi um verdadeiro banquete. Deste modo, para estar seguro de que eu conseguiria a minha porção disto, eu saí antes do meio-dia, peguei um bom punhado antes que o meu irmão tivesse a sua porção.

Então de pé ali, olhando na pradaria ressecada pelo sol, eu pensei em todas essas coisas e me perguntei se Deus o havia levado para um lugar melhor. Então novamente Deus me chamou, mas, como de costume, procurei repelir isto.

Eu me aprontei para voltar para casa para o funeral. Quando o Rev. McKinny da igreja de Port Fulton, um homem que é simplesmente como um pai para mim, pregou em seu funeral. Ele fez menção de que: “Pode haver alguns aqui que não conheçam a Deus, se assim for, creia Nele agora.”

Oh, como eu agarrei o meu assento. Deus estava intervindo novamente. Caro leitor, quando Ele chama, responda a Ele.

Nunca me esquecerei de como o pobre velho papai e mamãe choraram depois do funeral. Eu desejei voltar para o Oeste, porém mamãe me implorou tanto para ficar que eu finalmente concordei em ficar se eu conseguisse encontrar trabalho. Eu logo consegui um emprego com a Companhia de Serviço Público de Indiana, onde estou empregado agora.

Por volta de dois anos mais tarde, enquanto testava medidores de gás na loja de medidores na Usina da Gás em New Albany, eu me intoxiquei com gás e por semanas sofri disto. Fui a todos os médicos que eu conhecia. Eu não pude obter nenhum alívio. Eu sofria de acidez estomacal, causada pelos efeitos do gás. Tornava-se pior a cada momento. Fui levado a especialistas em Louisville, Kentucky. Eles finalmente disseram que era o meu apêndice e disseram que eu tinha que ser operado. Eu não podia crer nisto pois nunca tive dor no lado. Os médicos disseram que eles não podiam fazer mais nada por mim até que eu fosse operado. Finalmente concordei em ser operado, mas insisti que eles usassem uma anestesia local para que eu pudesse acompanhar a operação.

Oh, eu desejei que alguém que conhecesse Deus ficasse ao meu lado. Eu cria em oração mas não conseguia orar. Deste modo, o ministro da Primeira Igreja Batista foi comigo até a sala de operação.

Quando eles me mudaram da mesa para a minha cama, eu me senti ficando cada vez mais fraco. Meu coração com dificuldade batia. Eu senti a Morte sobre mim. Minha respiração encurtava-se a cada momento. Eu sabia que eu havia chegado no fim do meu caminho. Ó amigo, espere até que você chegue ali uma vez, então você pensará em muitas

coisas que você tem feito. Eu sabia que eu nunca tinha fumado, bebido ou tido hábitos impuros, porém eu sabia que eu não estava preparado para me encontrar com meu Deus.

Meu amigo, se você é apenas um membro de igreja, frio e formal, você saberá quando chegar ao fim que você não está preparado. Deste modo, se isso é tudo que você conhece sobre meu Deus, eu lhe peço aqui mesmo para ficar de joelhos e pedir a Jesus que lhe dê essa experiência de ser Nascido de novo, como sobre aquilo que Ele falou a Nicodemos em João, capítulo 3, e oh, como os sinos de alegria tocarão—Louvado seja o Seu Nome.

Começou a ficar mais escuro no quarto do hospital como se estivesse em uma grande floresta. . . Eu podia ouvir o vento soprando através das folhas, todavia parecia muita distante dentro da floresta. Você provavelmente tem ouvido um sopro de vento soprando as folhas, vindo cada vez mais para perto de você.

Eu pensei: “Bem, isto é a morte vindo para me levar.” Oh! minha alma ia encontrar-se com Deus, eu tentei orar mas não conseguia.

Para mais perto o vento vinha, cada vez mais ruidoso. As folhas moviam-se ruidosamente e de repente eu me fui.

Parecia então que eu voltara a ser novamente um menininho descalço, de pé nessa senda debaixo da mesma árvore. Eu ouvi essa mesma voz que dizia: “Nunca bebas nem fumes.” E as folhas que eu ouvi eram as mesmas que sopravam nessa árvore naquele dia.

Porém desta vez a voz disse: “Eu te chamava e tu não vinhas.” Ela se repetiu pela 3^a vez.

Então eu disse: “Senhor, se és Tu, deixa-me voltar novamente à terra e eu pregarei o Teu Evangelho desde o telhado das casas até as esquinas das ruas. Eu falarei a todos sobre isto!”

Quando esta visão passou, verifiquei que eu nunca me sentira tão melhor. Meu cirurgião ainda estava no edifício. Ele veio e me examinou e ficou surpreso. Ele me olhava como se pensasse que eu morreria, então ele disse: “Eu não sou homem de ir à igreja, minha clientela é grande demais, porém eu sei que Deus visitou este moço.” Por que ele disse isso eu não sei. Ninguém tinha dito nada sobre isto. Se eu tivesse sabido então o que eu sei agora, eu teria me levantado daquela cama gritando louvores ao Seu Nome.

Depois de alguns dias me foi permitido voltar para casa, porém eu ainda estava enfermo e fui obrigado a usar óculos para os meus olhos devido ao astigmatismo. Minha cabeça tremia quando eu olhava para qualquer coisa por um momento.

Eu comecei a buscar e achar a Deus. Eu ia de igreja em igreja tentando encontrar algum lugar onde houvesse uma antiquada chamada de altar. A parte triste foi que eu não pude encontrar nenhuma. Eu disse que se algum dia eu fosse um cristão, eu seria um cristão verdadeiro. Um ministro que me ouvira fazer o comentário, disse: “Ora, jovem Billy, você vai acabar no fanatismo.” Eu disse que se algum dia eu tivesse religião, desejaria senti-la, quando ela viesse, exatamente como os discípulos sentiram.

Oh, louvado seja o Seu Nome. Eu tive religião mais tarde e eu ainda a tenho, e pela Sua ajuda eu a mantereí para sempre.

Uma noite eu fiquei tão faminto por Deus e por uma verdadeira experiência que eu fui até um velho barracão detrás de casa e tentei orar. Eu não sabia como orar então, de modo que eu simplesmente comecei a falar com Ele como eu falaria com qualquer outra pessoa. Subitamente veio uma luz ali no barracão e ela formou uma cruz e a voz da cruz falou comigo numa língua que eu não podia entender. Ela

então se foi. Eu fiquei fascinado. Quando voltei a mim novamente, eu orei: “Senhor, se és Tu, por favor vem e fala comigo novamente.” Eu estivera lendo minha Bíblia desde que eu viera do hospital para casa e eu tinha lido em João 4: “Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se eles são de Deus.”

Eu sabia que um espírito havia aparecido para mim e assim que eu orei, isto apareceu novamente. Então pareceu para mim que havia sido tirado mil libras [454 kg—Trad.] da minha alma. Eu pulei e corri para casa e parecia como se eu estivesse correndo no ar.

Mamãe perguntou: “Bill, o que aconteceu com você?” Eu respondi: “Eu não sei, porém eu certamente me sinto bem e leve.” Eu já não podia permanecer em casa mais. Eu tive que sair e correr.

Eu sabia então que se Deus desejasse que eu pregasse, Ele me curaria; de modo que eu fui a uma igreja que cria em unção com azeite e eu fui curado instantaneamente. Eu vi então que os discípulos tinham algo que a maioria dos ministros não têm hoje. Os discípulos foram batizados com o Espírito Santo e assim podiam curar os enfermos e fazer poderosos milagres em Seu Nome. Deste modo, comecei a orar pelo batismo do Espírito Santo e o recebi.

Um dia, por volta de seis meses mais tarde, Deus me deu o desejo do meu coração. Ele falou comigo numa grande luz, dizendo-me para ir pregar e orar pelos enfermos e que Ele os curaria independente de que enfermidade eles tivessem. Eu comecei a pregar e a fazer o que Ele me disse para fazer. Ó amigo, estou longe de lhe falar da maneira que tudo aconteceu: Os olhos dos cegos se abriram. O coxo andou, cancerosos foram curados e todos os tipos de milagres foram feitos.

Um dia ao pé da Rua Spring, Jeffersonville, Indiana, depois de um reavivamento de duas semanas, eu estava batizando 130 pessoas. Era um dia quente de agosto e havia mais ou menos três mil pessoas presentes. Eu estava para batizar a 17^a pessoa quando, de repente, eu ouvi aquela pequena voz serena novamente, e ela disse: “Olha para cima.” O Céu era como de bronze nesse dia quente de agosto. Nós não tínhamos tido chuva por quase três semanas. Eu ouvi a voz novamente, e então novamente pela terceira vez, ela disse: “Olha para cima.”

Eu olhei para cima e ali do céu veio uma grande estrela brilhante a qual eu vira muitas vezes antes, porém sobre a qual eu não lhes tinha falado. Muitas vezes eu contei a pessoas sobre isto aparecer e elas somente riam e diziam: “Bill, você está apenas imaginando isso. Ou possivelmente você estivesse sonhando.” Mas louvado seja Deus, desta vez Ele Se mostrara visível a todos, porque isto veio tão perto de mim que eu nem sequer podia falar. Depois que alguns segundos haviam se passado, eu gritei e muitas pessoas olharam para cima e viram a estrela bem sobre mim. Alguns desmaiaram enquanto outros gritavam e outros fugiam. Então a estrela voltou para o céu, e o lugar de onde saíra era de aproximadamente quinze pés quadrados [4,5 metros quadrados—Trad.] e este lugar continuou se movendo e se revolvendo como se ondas estivessem se agitando. Havia se formado ali naquele lugar uma pequena nuvem branca e a estrela foi acolhida no alto nesta pequena nuvem. Caro leitor, se eu tão-somente tivesse espaço neste livreto para lhe falar das muitas coisas que têm acontecido, de como nosso tabernáculo foi construído e de muitos dos poderosos reavivamentos que nós temos realizado. Pessoas têm vindo de toda parte para serem curadas. Porém eu vou ter que deixar este livreto suficientemente pequeno para que este

saia barato e esteja ao alcance de todos. Estas coisas são para informá-lo que Jesus Cristo é ainda o mesmo como Ele foi ontem e hoje e será eternamente, e que você deve crer Nele e ser salvo. Se você puder, a qualquer momento que os nossos reavivamentos estejam perto de você, por favor, assista-os.

Agora, a seguir você encontra alguns testemunhos pessoais de alguns que foram curados durante algumas das nossas reuniões:

Eu estava no hospital em New Albany, Indiana, quando eu ouvi falar do Irmão Branham. Eu havia sido atropelado por um carro. Praticamente todas as minhas costelas estavam quebradas. Minhas costas, deslocadas. Eu era um caso sem esperança quanto à ajuda médica. O Irmão Branham orou por mim, e instantaneamente minhas costelas voltaram para o lugar delas, e minhas costas, também. O médico não podia entender isto. Eu me levantei, vesti minhas roupas, fui para casa, e fui trabalhar. Louvado seja Deus por Seu Poder de Cura.

William H. Merrill
New Albany, Indiana

Eu tinha sido uma aleijada por muitos anos. Ficara de cama por algum tempo. Meus membros estavam encolhidos de modo que eu não podia andar. O médico disse que eu jamais andaria. Eu ouvira falar do Irmão Branham e de como Deus estava respondendo a suas orações. Deste modo eu liguei para ele. Ele e um outro jovem chamado DeArk vieram e oraram por mim. Imediatamente meus membros foram curados. Eu pude andar. Eu ainda estou andando. Faz 4 anos desde que isto aconteceu. Eu louvo a Deus por Seu Maravilhoso Poder.

Sra. Mary Der Ohanion
New Albany, Indiana

A Quem Possa Interessar:

Eu estivera aleijada por bastante tempo. Meus membros tinham sido quebrados e eu jamais poderia andar novamente, de acordo com a declaração do médico. Meu filho me levou à reunião do Irmão Bill em minha cadeira de rodas. Naquela noite eu vi um homem andar, o qual não tinha andado por 18 anos. Também vi um homem receber a sua vista e andar através da igreja sem nenhuma ajuda. Ele estivera cego por 40 anos; e muitos outros, aleijados e todos os tipos de enfermidades curadas naquela noite. Deste modo, quando chegou a minha vez de receber oração, eu tinha fé para crer em Jesus, que Ele era o mesmo ontem, hoje, e eternamente. O Irmão Bill orou por mim, pegou-me pela mão e disse: “No Nome de Jesus—ande!” Eu senti o poder de Deus vir sobre mim. Meus membros, os quais se esticavam diretamente diante de mim, foram-se ao chão e eu comecei a andar e a louvar a Deus; deixei a minha velha cadeira de rodas e caminhei vários quarteirões até em casa.

Sra. T. Hargrove
Jeffersonville, Indiana

Há dois anos atrás eu estava desenganada com câncer. Eu conhecia o Irmão Bill fazia anos. Conhecia-o como uma pessoa justa e tinha estado em muitas das suas reuniões. Deus o abençoava e operava muitos, muitos milagres através dele. Eu o chamei para que orasse por mim. Meu câncer desapareceu. Eu ainda estou feliz, louvando e agradecendo a Deus.

Sra. L. Stinner
Jeffersonville, Indiana

Eu fui desenganada pelo médico de nossa família, com somente algumas horas para viver. Eu havia estado enferma por quase 3 anos, com câncer. Um homem pelo nome de Wiseheart me falou do Irmão Bill. Eles dirigiram 35 milhas [56,3 km—Trad.] através de neve e gelo para chegar até mim. Até eles chegarem ali, muitos de meus amigos e parentes haviam se reunido ali para me ver pela última vez. Minhas filhas tinham comprado a minha mortalha [Roupa de enterro—Trad.] para logo colocarem em mim. Eu estava quase inconsciente quando o Irmão Bill chegou ali. Ele pediu para que todos os incrédulos saíssem do quarto. Então ele se ajoelhou e orou por mim. Eu senti o poder de Deus sobre mim quando ele colocou a sua mão sobre a minha, e imediatamente eu senti que o meu câncer se foi. Eu me pus em pé louvando a Deus pelo Seu poder. Isso foi há 4 anos atrás e eu não tive mais câncer desde então. Louvado seja Deus por Sua Bondade.

Sra. Sarah Hoyse
Middletown, Indiana

Eu era um aleijado de nascimento. Eu nunca pude andar ou usar as minhas mãos e braços. Eu ouvi falar de onde o Irmão Bill estava realizando uma maravilhosa reunião de cura. Eu assisti e vi muitas coisas maravilhosas serem feitas por meio da fé no Nome de Jesus e imposição de mãos. O Irmão Bill orou por mim, então olhou diretamente para mim e disse: “No Nome de Jesus—Ande!” Eu senti que o poder de Deus veio sobre o meu corpo. Eu obedeci e pela primeira vez em minha vida comecei a andar. Eu tinha 35 anos de idade. Deus nestes últimos dias está fazendo coisas maravilhosas. Louvado seja o Seu Nome eternamente.

Nossa filhinha, Betty, tinha estado enferma por três meses. Tínhamos dois notáveis médicos da cidade cuidando dela, mas aparentemente não podiam encontrar a causa da sua doença. Também tínhamos pedido oração a muitos ministros sobressalentes da cidade e da região em volta. Ela constantemente piorava. Então mandamos buscar em Jeffersonville, Indiana, um homem chamado Rev. William Branham, que tem o dom de Cura Divina. O Irmão Bill, como o chamam, veio até nós imediatamente. Após horas de oração, ele veio e disse-nos que o Senhor tinha mostrado a ele uma visão a respeito do que fazer para a nossa pequena Betty. Ela não era mais que pele e osso e tremia o tempo todo como se tivesse paralisia. O Irmão Branham nos perguntou se creríamos em Deus e se obedeceríamos o que Ele dissesse para fazer. Depois que orou e invocou sobre ela o Nome de Jesus, a nossa filhinha foi imediatamente curada. Isso faz aproximadamente dez meses. A nossa pequena Betty agora goza de perfeita saúde e está gordinha o tanto quanto possa. Será um prazer escrever a qualquer pessoa que tenha

dúvida da sua cura, ou de qualquer cura que se deu durante o reavivamento que o Irmão Branham realizou lá em Saint Louis em 1946.

Rev. Robert Daugherty
Saint Louis, Missouri

A Quem Possa Interessar:

Eu havia estado deitada, de costas, fazia oito anos e nove meses com tuberculose e os médicos haviam me desenganado. Mal pesava 50 libras [Aproxim. 22,5 kg] e parecia que toda esperança havia desfalecido. Então, de Jeffersonville, Indiana, mais ou menos trinta e cinco milhas da nossa casa, veio o Rev. William Branham, baseado em uma visão que ele havia tido de um cordeiro emboscado no deserto e estava clamando 'Milltown' (é aí onde moro). O Irmão Branham nunca havia estado aqui ou conhecia alguém daqui. Entrando, ele impôs as mãos em mim e orou, invocando sobre mim o Nome do nosso amado Senhor Jesus. Algo pareceu se apoderar de mim e imediatamente estava em pé e agradecendo a Deus por Seu poder para curar. Saí de casa pela primeira vez em oito anos, então fui batizada no rio. Sou agora a pianista da igreja batista aqui. Muito mais acompanha esta grande cura. Não tenho espaço neste testemunho para escrever tudo. Será um prazer escrever e relatar tudo a qualquer pessoa interessada em saber da minha cura.

Georgia Carter
Milltown, Indiana

Caros amigos, há outros que têm sido curados e que gostariam de dar o seu testemunho como testemunhas do poder de Deus, porém nós não temos espaço para isto neste momento neste livreto. Estes testemunhos que foram dados são para encorajá-lo a crer em Jesus Cristo e conhecê-Lo como seu Salvador e Curador.

Muitos que lêem a Bíblia dizem: “Se eu tão-somente tivesse vivido no tempo bíblico, eu iria até Jesus e Ele me ajudaria.” Amigo, Ele está aqui hoje para ajudá-lo, exatamente da mesma forma que Ele foi naquele dia. Somente creia no Espírito Santo, Ele é a Testemunha de Jesus. Por favor, bem onde você está, creia Nele, e você será curado.

Sermão

Nosso texto é encontrado em Isaías 53:5.

Ele foi ferido pela transgressão, e moído pela nossa iniquidade. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas Suas pisaduras fomos sarados.

Agora amigo, a Bíblia diz que pelas Suas pisaduras somos sarados e nós admitimos que ainda temos o perdão de nossos pecados através do derramamento de Seu sangue, não importa o que nós temos feito. Por quê? Porque estava na expiação, você diz. Não estavam as Suas pisaduras para a Cura na expiação também? Então se a expiação para a Cura tem perdido o seu poder, então você está em seus pecados;

pois a expiação, por seus pecados, foi feita pelo mesmo Sangue do mesmo homem, no mesmo lugar, no mesmo tempo, no mesmo dia.

Então você terá que dizer que eles operam juntos ou que nenhum dos dois é eficaz.

Não, amigo, creia em Jesus exatamente da mesma forma para a sua cura como você crê por seus pecados e a expiação terá o mesmo efeito. Ela operará para você de ambas as maneiras, quando você crê que isto foi feito para você neste dia tanto quanto para aqueles naquele dia.

É exatamente como quando você desce até o rio para atravessar na balsa, você vê outros atravessando; deste modo, por que você não pode? Você não vai até o capitão desse barco e pergunta-lhe se o barco fará a viagem ou não. Você somente paga a sua passagem, sobe e se senta. Compete então ao piloto levá-lo ao outro lado do rio.

É o mesmo método pela Cura Divina, você vê outros sendo sarados e você pode ser curado também. Somente vá até Jesus. A passagem neste caso é confiança, então compete a Jesus terminar.

Ó irmão e irmã, creia Nele, você também pode ser curado. O dia de Milagres não é passado para aqueles que crêem que não é.

Qual é a primeira coisa que você faz quando está planejando um piquenique? Você pega o velho almanaque das donas-de-casa e vê se nesse dia o almanaque diz se vai estar chovendo ou estar bom. Então você se regozija se ele diz bom. Então você dirá: "Nós planejaremos o piquenique para esse dia." Você comprará todo seu lanche e se aprontará para o passeio somente porque o almanaque diz "bom."

Ó irmão e irmã, você coloca tanta fé num almanaque, por que você não pode crer na Palavra de Deus? Lembre que Deus sempre tem tido alguns que crêem, por que você não se torna um deles agora? Leia Marcos 16 e veja que o último mandamento dado à igreja foi curar o enfermo. Ele disse: “E estes sinais seguirão aos que crerem.”

Se sua igreja diz que eles crêem e os sinais não seguem, então, de acordo com a Palavra de Deus, eles não crêem.

Peça a alguém hoje por um bom sinal de um crente e eles apontarão alguém com uma boa posição social. Alguém que contribui bem no prato de coleta. Ó meu amigo, alguns deles não sabem mais acerca de Deus do que um hotentote sabe sobre um cavaleiro egípcio, e alguns deles são eruditos bem polidos de seminários também. Porém você não tem que ser um erudito para conhecer a Deus. Mas você tem que fazer mais do que a maioria deles; você tem que crer e, se você crer, os sinais em Marcos 16:17-18 o seguirão conforme Jesus disse que seguiriam.

Lembre que em Marcos 16 diz: “Pregai o Evangelho a toda a criatura.” Você talvez diga: “Irmão Branham, o que é o Evangelho para que possamos saber se nós o temos ou não. É a Palavra?”

Paulo disse que o Evangelho vem a nós não somente em palavra mas pelo Poder e Demonstração do Espírito Santo. Logo, não teria você que ter o Poder do Espírito Santo para demonstrar estes sinais de Marcos 16?

Volte comigo a II Timóteo, capítulo 3, e veja como o Espírito Santo diz que nos últimos dias as pessoas teriam aparência de piedade, mas negariam a eficácia dela e de tais pessoas a Bíblia diz para você se afastar.

Não é esse um sinal de que nós estamos vivendo nos últimos dias? As pessoas negariam o poder de curar e de assim serem livres dos pecados.

As igrejas estão se tornando tão frias que o termômetro vai a sessenta abaixo de zero. Você não pode ter vitória e praticar Cura Divina junto com reuniões para jogar cartas e cigarros. Algumas pessoas vão à igreja no domingo de manhã com um charutão na boca, parecendo um novilho texano descornado. A Palavra nos diz para limpar a nós mesmos de toda a imundícia. Ó irmão, afaste-se de suas coisas mundanas e sirva a Deus. Então Ele lhe permitirá andar no Seu caminho de Santidade como falou o capítulo 35 de Isaías.

Se alguém lhe trouxesse uma ordem de pagamento de 70.000,00 dólares, você começaria a se regozijar. Se eu lhe perguntasse por que é que você estava tão feliz, você responderia que você possuía 70.000,00 dólares. Se eu duvidasse disso, você me mostraria a ordem de pagamento. Se eu dissesse que era somente um pedaço de papel escrito, você rapidamente responderia que teve que haver 70.000,00 dólares depositados com o governo dos Estados Unidos antes que a ordem fosse escrita e que, portanto, o governo sustentaria isto.

Saiba então que Tiago 5:15 diz que a oração da fé salvará o enfermo. Você pode dizer que era somente papel escrito. Porém, irmão, todo o Céu sustenta a Bíblia.

Quando você ler a Sua Palavra, lembre que a promessa é para você. Então comece a se regozijar e a crer e Ele o curará.

Ele é o mesmo Deus hoje e eternamente.

Amém.

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, Jeffersonville, Indiana, E.U.A. 47131

www.branham.org



O Irmão Branham com seu conjunto evangelístico no ano de 1942.
Em pé atrás do Irmão Branham está a sua esposa, a Irmã Meda.

Copyright notice

All rights reserved. This book may be printed on a home printer for personal use or to be given out, free of charge, as a tool to spread the Gospel of Jesus Christ. This book cannot be sold, reproduced on a large scale, posted on any website other than www.branham.org, stored in a retrieval system, translated into other languages, or used for soliciting funds without the express written permission of Voice Of God Recordings®.

For more information or for other available material, please contact:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org